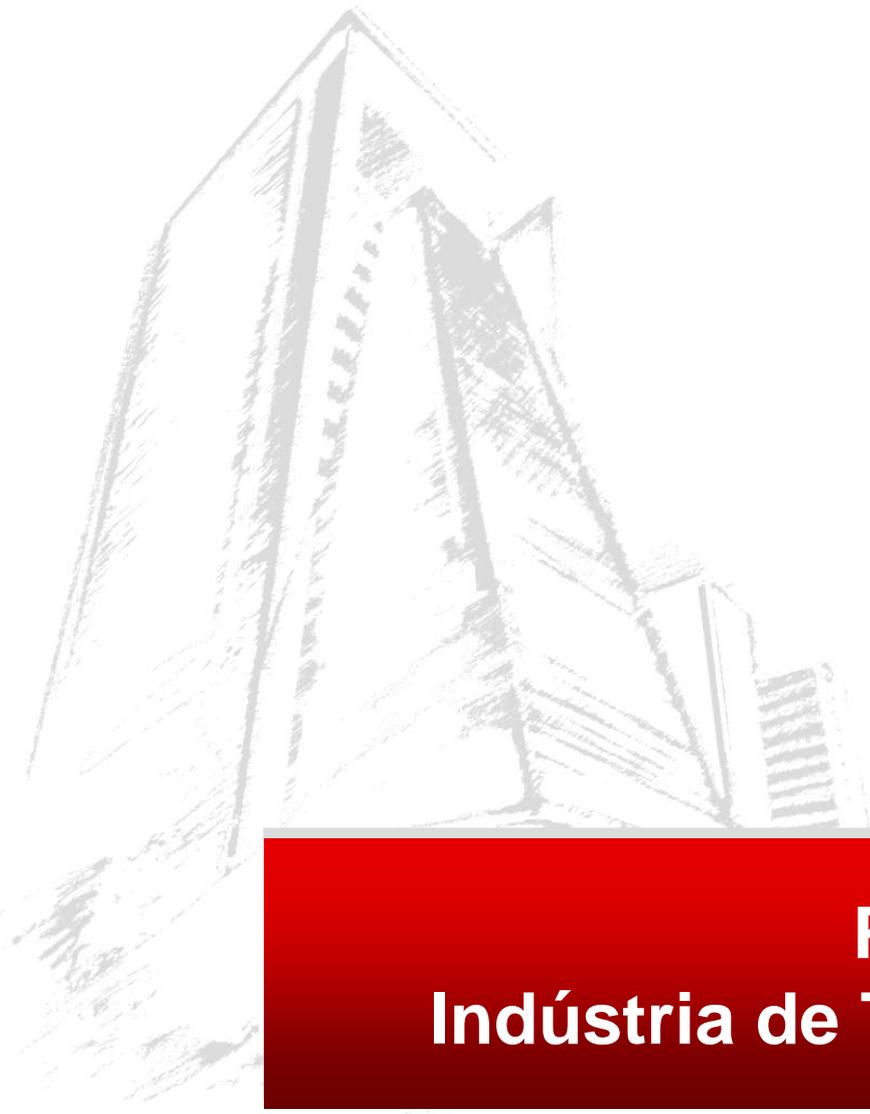




**Julho/2012**

---

A faint, grey sketch of a modern building with a glass facade and a slanted roofline, positioned on the left side of the page.

**Produtividade do trabalho na  
Indústria de Transformação: Maio de 2012**

**Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos**

## Sumário

---

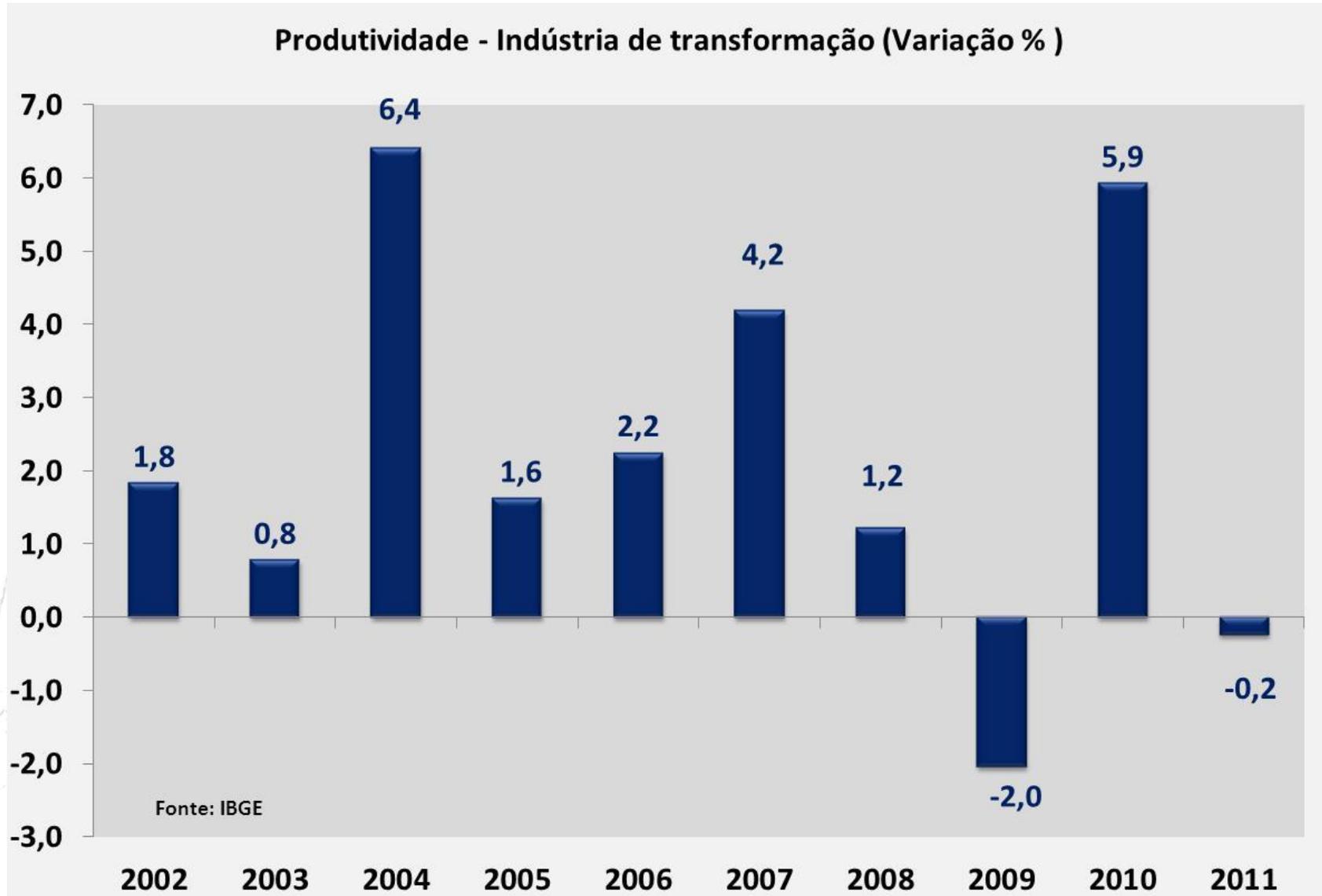
- Após encerrar 2011 em queda (-0,2%), a produtividade do trabalho na IT continuou negativa (-0,8%) nos 12 meses terminados em maio de 2012
- A produtividade do trabalho diminuiu em 10 dos 17 setores da IT no acumulado 12 meses até maio.
- Os primeiros meses de 2012 apresentam tendência de declínio da produtividade do trabalho
- A produtividade do trabalho caiu devido à redução mais forte produção física (-1,1%) da indústria de transformação. As horas pagas também diminuíram (-0,6)

# **Produtividade: definição e sua importância para a competitividade da indústria**

---

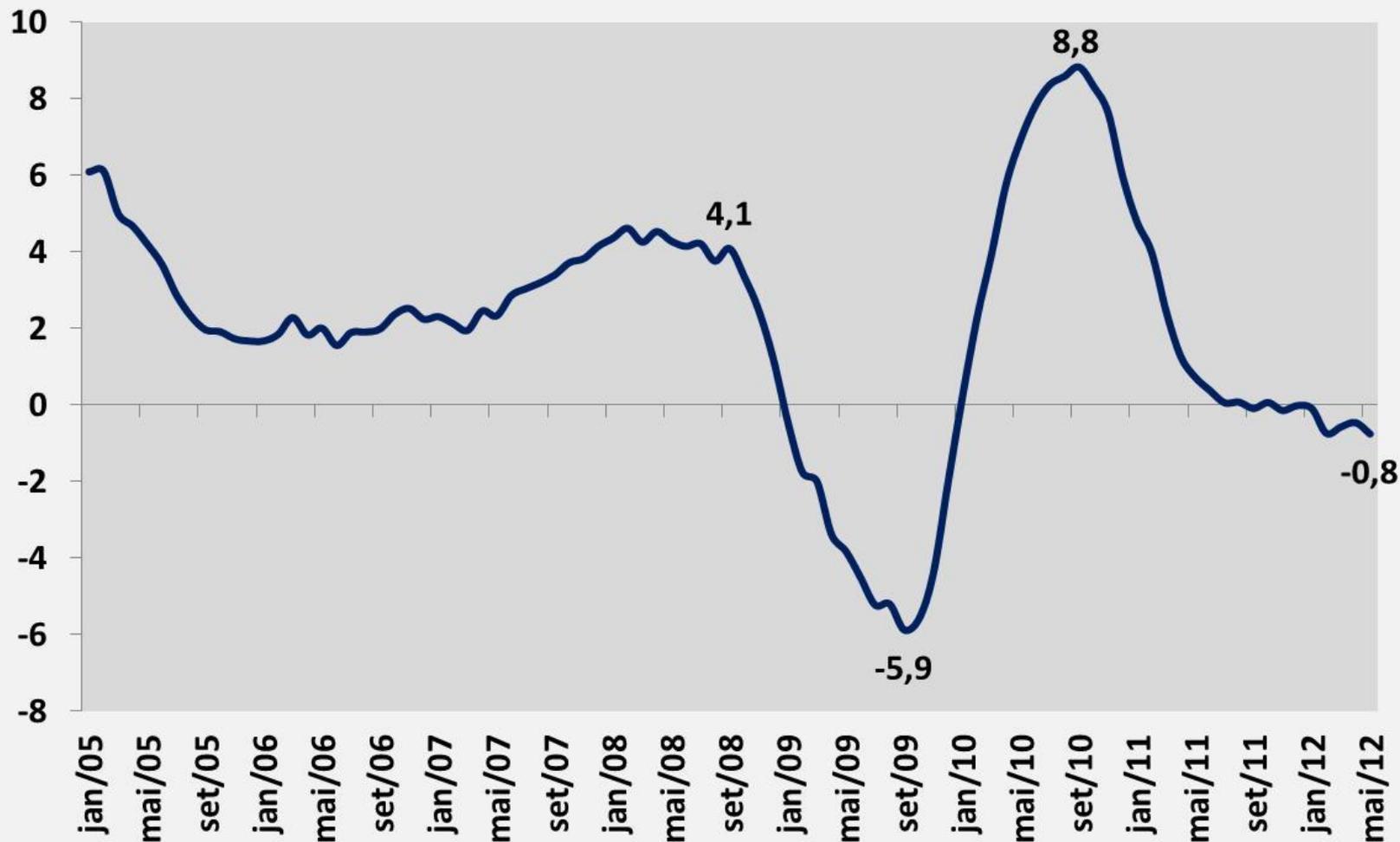
- A produtividade é medida pela relação entre a produção física e o número de horas pagas (Fonte: IBGE)
- O crescimento da produtividade é fundamental para o aumento da competitividade, pois reduz o custo de produção por unidade produzida
- O aumento da produtividade ocorre principalmente por meio dos investimentos em capacidade produtiva e inovação
- A indústria nacional não tem conseguido aumentar a produtividade para compensar os vários obstáculos que enfrenta

# Na série iniciada em 2002, apenas 2009 – devido à crise – e 2011 apresentaram produtividade negativa



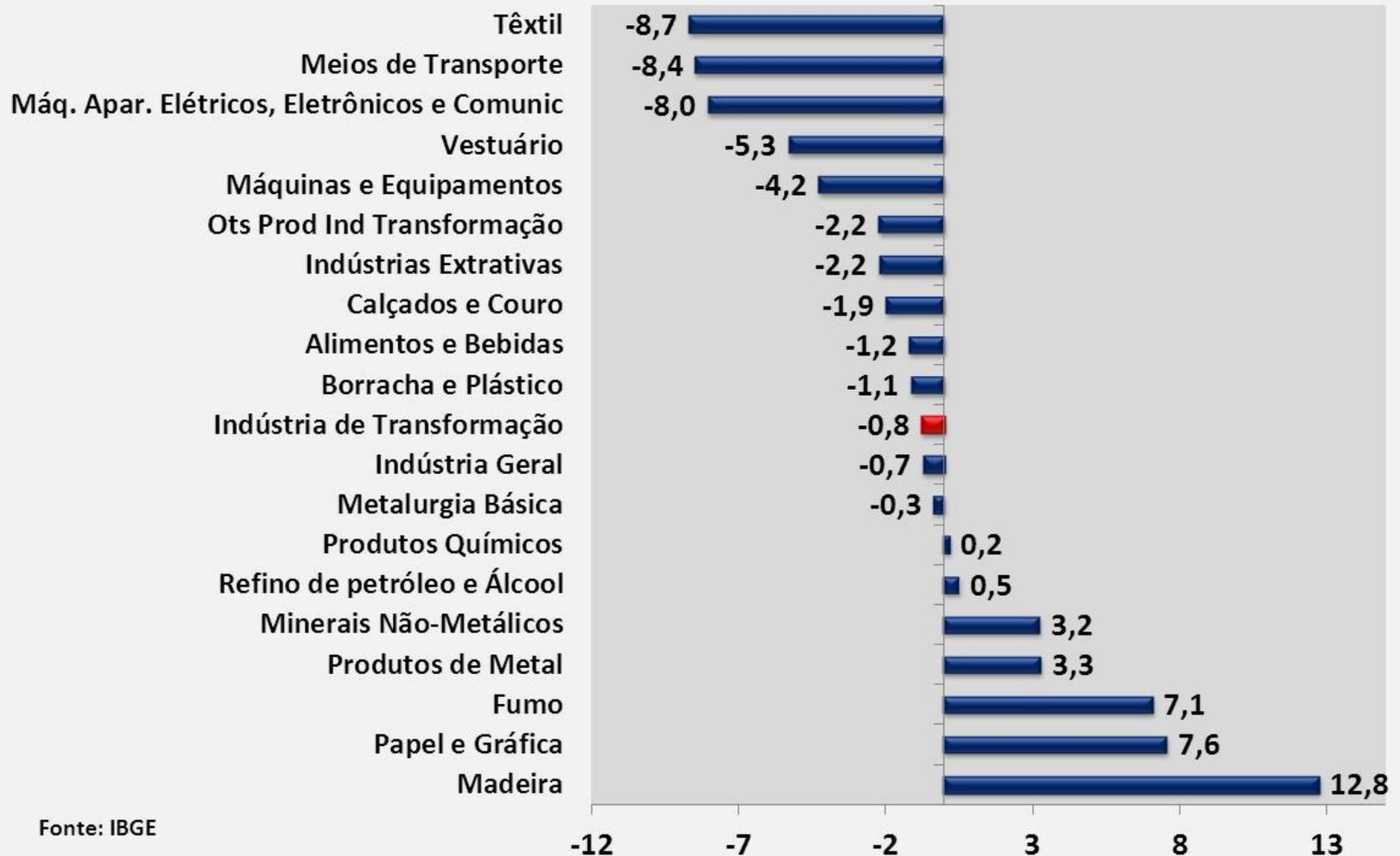
# Em 12 meses terminados em maio/2012, a variação da produtividade continua negativa em 0,8%

Produtividade - Indústria de transformação  
Acumulado em 12 meses (variação %)



# Em 12 meses encerrados em maio, 10 dos 17 setores apresentaram redução da produtividade do trabalho

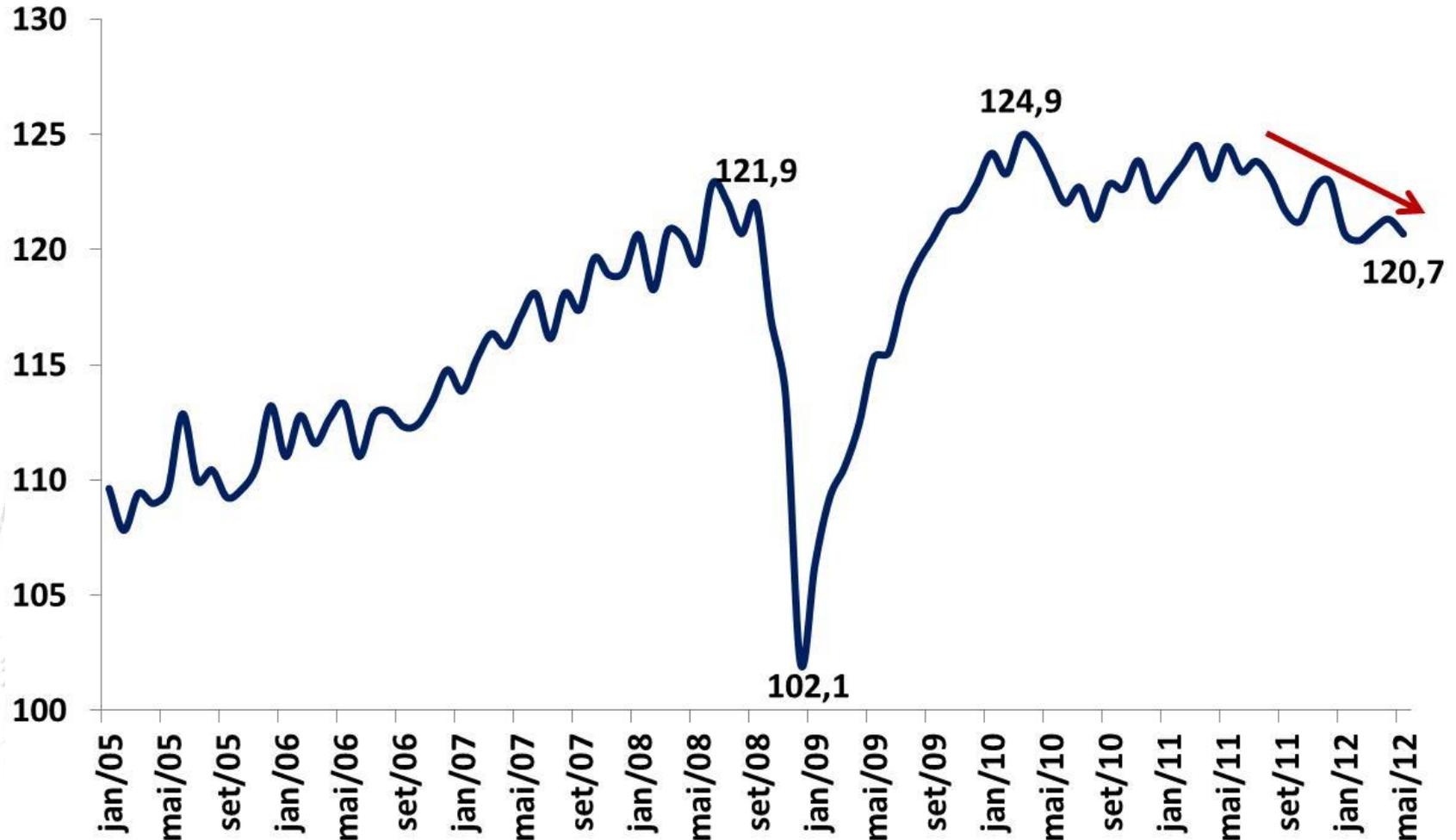
Produtividade - acumulado em 12 meses - Maio 2012 (variação %)



Fonte: IBGE

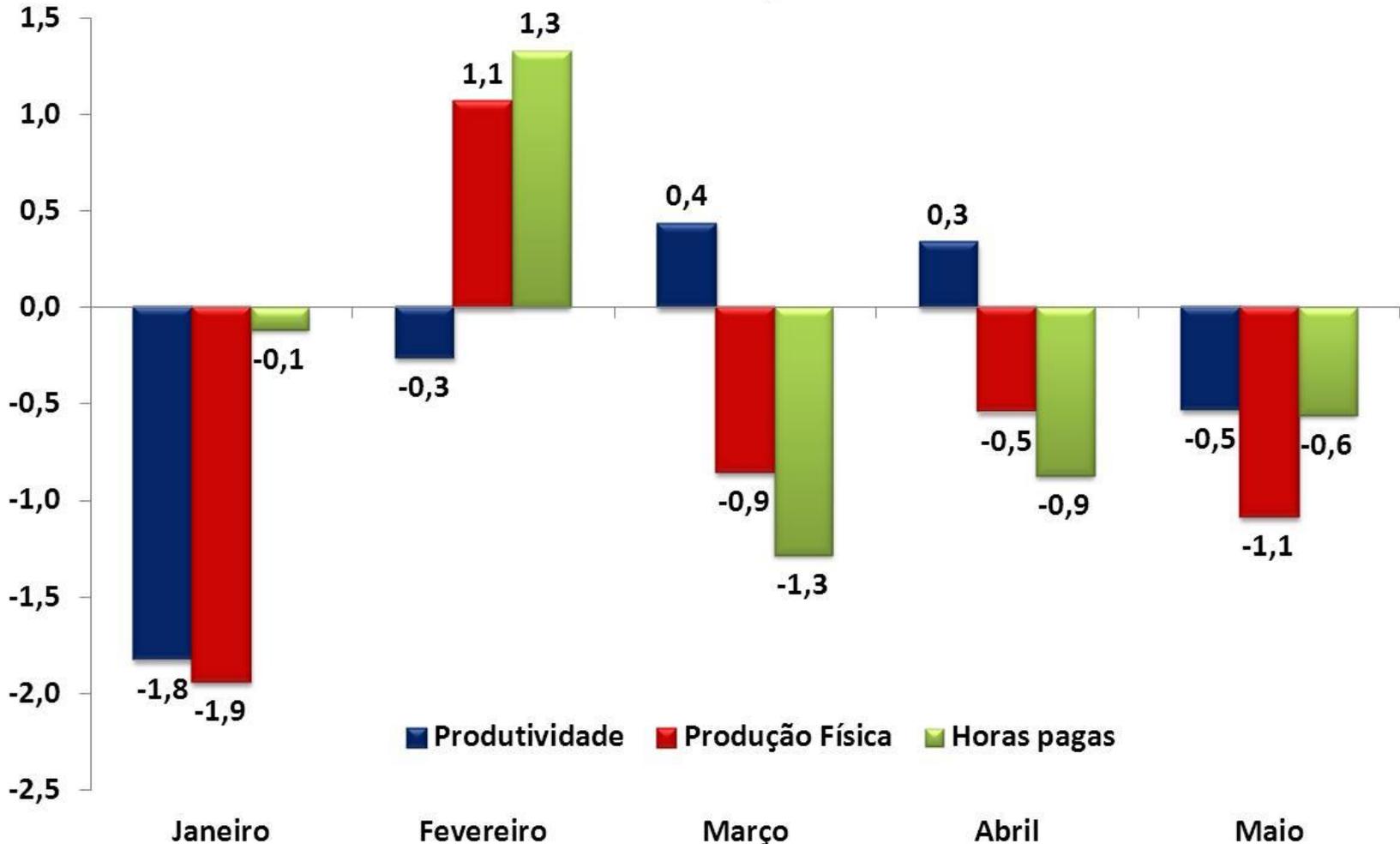
# Estagnada desde março de 2010, a produtividade começa a apresentar tendência declinante em 2012

Produtividade do trabalho - dados dessazonalizados  
Indústria de Transformação (Janeiro de 2001 = 100)



# Apenas em fevereiro a produção e as horas pagas foram positivas ante o mês anterior

Produtividade do Trabalho , Produção e Horas Pagas - IT  
Dados dessazonalizados - Variação % sobre o mês anterior



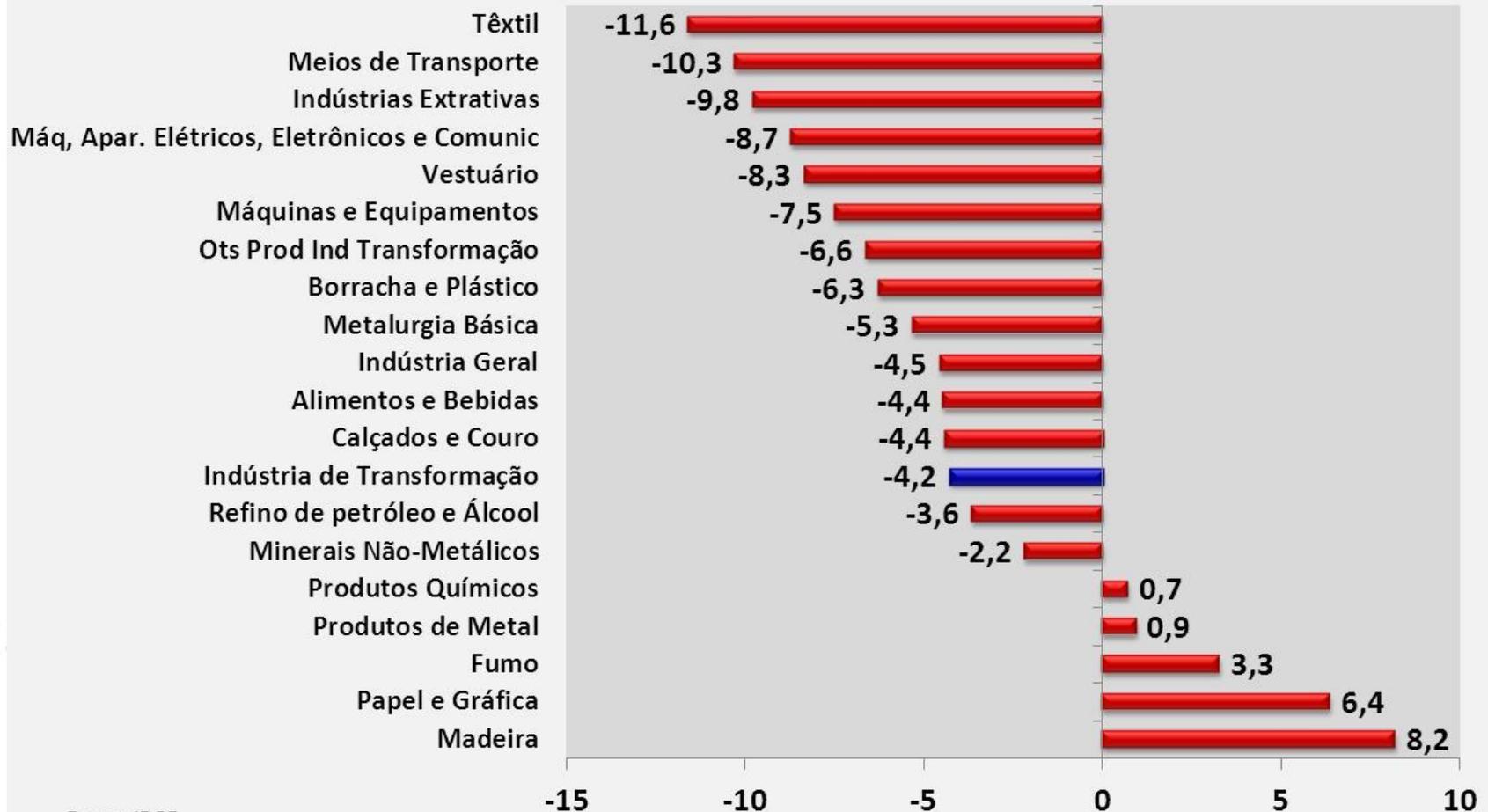
# A relação entre a produtividade e o custos com mão-de-obra

---

- O aumento da renda do trabalhador é um processo natural e positivo do desenvolvimento econômico, porém deve vir acompanhado do crescimento da produtividade
- O crescimento do custo do trabalho num ritmo superior ao da produtividade retira competitividade da indústria e ameaça a sustentabilidade do aumento da renda e do emprego
- À elevada carga tributária, ao alto custo de financiamento e ao elevado preço da energia elétrica soma-se o aumento custo do trabalho acima do crescimento da produtividade

# Nos 12 meses acumulados em maio, apenas 5 setores apresentaram produtividade superior ao aumento do custo do trabalho

Diferencial de variação da produtividade e da Folha de pagamento real por trabalhador em R\$ (p.p.) acumulado 12 meses - maio 2012



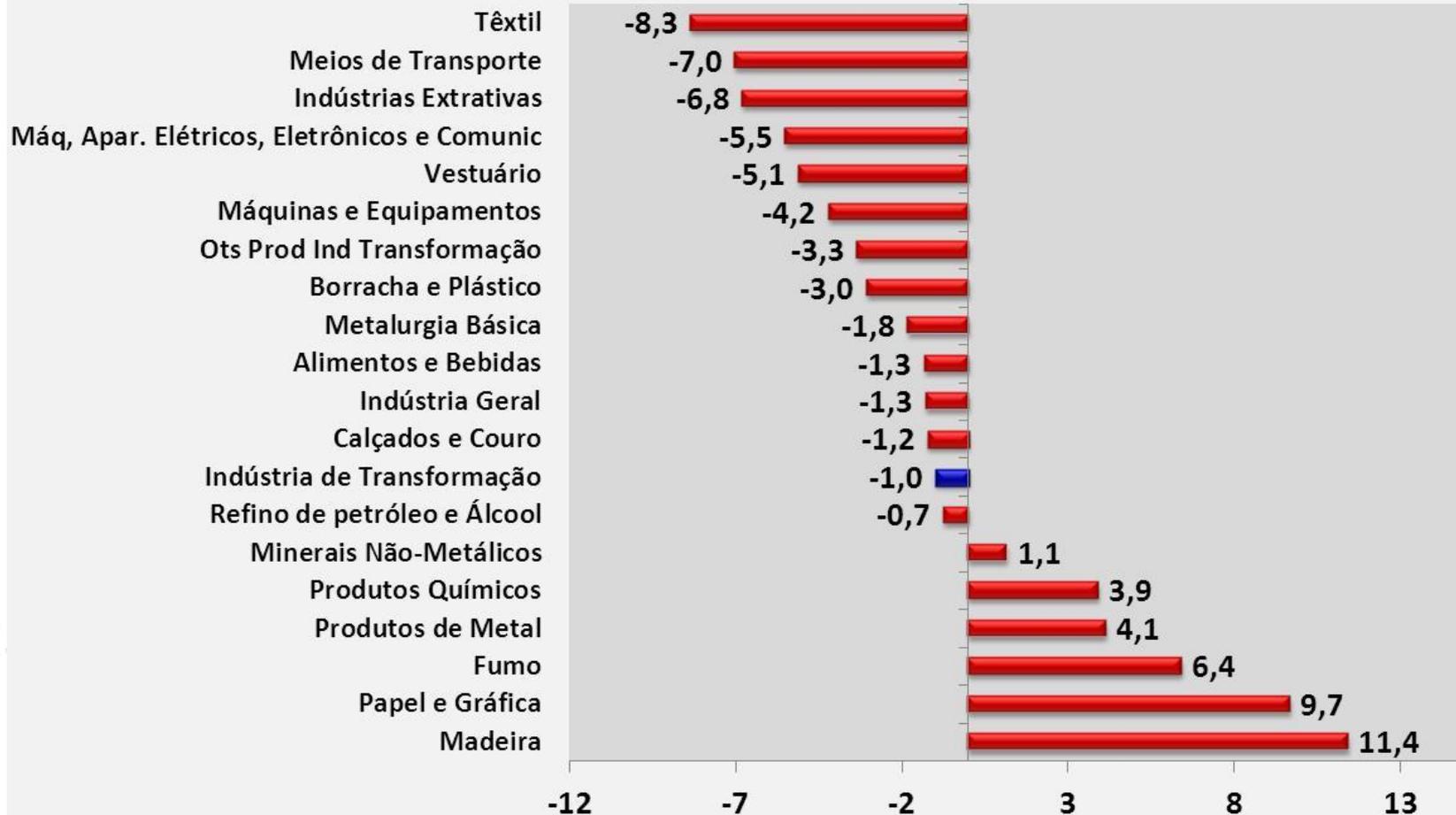
Fonte: IBGE

# **A pressão de custos sobre a indústria de transformação estende-se de modo generalizado entre os setores**

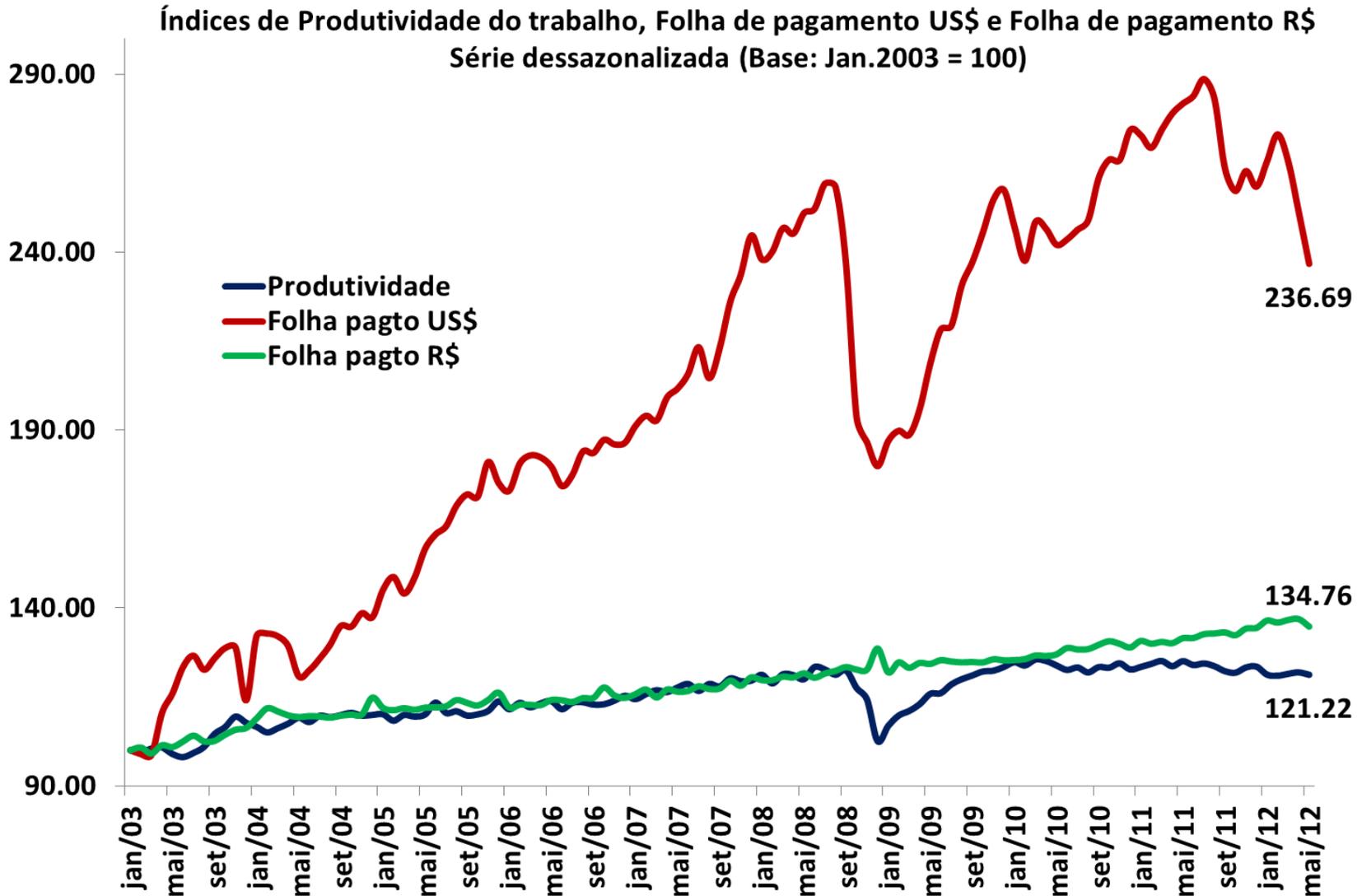
- Dentre os 12 setores com diferencial negativo entre a produtividade e custo com mão-de-obra, estão setores:
- com maior intensidade tecnológica: máquinas e equipamentos (-7,5 p.p.), meios de transporte (-10,3 p.p.), máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos e de comunicação (-8,7 p.p.)
- que sofrem mais duramente com a competição externa: têxtil (-11,6 p.p.) e de calçados e couros (-4,4 p.p.)
- ligados à disponibilidade de recursos naturais: alimentos e bebidas (-4,4 p.p.), metalurgia básica (-5,3 p.p.) e minerais não metálicos (-2,2 p.p.)

# Apesar de a desvalorização cambial recente reduzir o diferencial entre a produtividade e o custo do trabalho em US\$, este ainda continua muito alto

## Diferencial de variação da produtividade e da Folha de pagamento real por trabalhador em US\$ (p.p.) acumulados 12 meses - maio 2012



# Desde 2003, o aumento do custo do salário em US\$ foi de 136,7% enquanto a produtividade cresceu apenas 21,2%



# Conclusões

---

- A indústria de transformação continua perdendo competitividade e vem apresentando queda da produtividade em 2012
- As mudanças ocorridas na taxa de câmbio e nos juros ainda não surtiram o efeito desejado e a carga tributária e custo de energia elétrica continuam excessivos
- O crescimento do custo do trabalho acima da produtividade tem colocado ainda mais pressão sobre a competitividade industrial

# Conclusões

---

- A redução da produção leva a redução adicional da produtividade: ciclo vicioso se instala
- Este estudo mostra o ambiente desfavorável à produção nacional que coloca em risco os ganhos salariais, uma vez que não é possível sustentá-los em um cenário de queda da produtividade
- E devido à elevada interação da indústria com os demais setores, essa redução da produtividade propaga-se para toda a economia e reduz o ritmo de crescimento econômico